



Biograph



AMAZÔNIA: MEMÓRIAS DE INFÂNCIAS DOS RIBEIRINHOS MARAJOARAS MUANENSE.

Luana Ramos Espírito Santo

Universidade Federal do Pará

Doroteia.muana@ig.com.br

Resumo

A tecnologia é um recurso universal que estabelece relações sociais imediatas. Entretanto, a valorização exacerbada desse fenômeno globalizador, por sua leveza de uso, vem modificando aspectos socioculturais identitários de povos. Entre eles, o amazônico. O objetivo deste artigo é valorizar as memórias da infância de sujeitos ribeirinhos no contexto amazônico marajoara muanense, nos anos 40. Na perspectiva da reinvenção da cultura do universo lúdico atualmente e nessa fase. Para tanto, referendamos críticos da área, tais como Pollak, Wallon e Vigotsky. Realizamos conversação com idosos ribeirinhos para elucidar nossos questionamentos. Os quais foram embasados em proposições teóricas. Descobrimos que a diversidade cultural das brincadeiras de origem vem cedendo espaço à invasão tecnológica e ao universo lúdico eletrônico. O que pode extinguir as interações sociais afetivas. Sob nossa ótica, é crucial retomar esses aspectos interativos por meio de registros da memória e incorporá-los as vivências infantis atuais. Firmando assim, os valores socioculturais identitários daquela coletividade.

PALAVRAS - CHAVE: Infâncias – Memórias – Valorização